

MAIO 2020 - ANO DO JUBILEU - 25 ANOS

"POR MARIA, BRILHE NO TEU CORAÇÃO A LUZ DE CRISTO!"

Estamos no tempo pascal, chegamos ao mês de Maria, mulher escolhida, separada e preparada para conceber Aquele que é a Luz.

Na Vigília Pascal, o Círio é aceso com o fogo novo, que na liturgia é Cristo que veio limpar o mundo do pecado, da desesperança, do ódio, pregando e instaurando o Reino de Deus (Mt 3,11; Mt 13,40; Lc 12,49; Hb 12,29). O círio, simbolizando Cristo ressuscitado, é apresentado como uma grande coluna de fogo para guiar e iluminar a humanidade (Ex 13,21).

Maria concebeu o Cristo, fogo novo, luz que ilumina a vida do cristão para que ele não caia nas trevas da desesperança, da vida sem sentido, do egoísmo e da maldade (Jo 8,12; Rm 2,19; Lc 8,16).

Vejamos que o mês de maio nos remete a Nossa Senhora, Rainha da Luz, em decorrência de muitas festas e divertimentos, de um período antigo e de heranças europeia.

No mundo pagão, por exemplo, acontecia a Florencia, uma grande festa em honra da deusa Flora Mater, como a deusa da vegetação. Em diversos países da Europa, estas festas ainda são celebradas para homenagear o reflorescimento da natureza, visto que lá, neste período é a Estação da Primavera.

No mundo cristão, como tentativa de corrigir os excessos e abusos de grandes e muitas festas, a partir do século XIII, a figura de Maria começa a ser associada ao mês de maio. O primeiro a dar este importante passo celebrativo, foi o rei Afonso X, rei de Castela e León, na Espanha. A partir de então, começam a surgir práticas devocionais no sentido de homenagear a Virgem Santíssima. Aos poucos, o mês vai tomando um aspecto mariano que se consolida no séc. XVIII, com a publicação de obras como a do padre jesuíta A. Dionisi, que pode ser

considerado o iniciador do mês mariano no sentido moderno.

É importante observar que o mês de maio é dedicado a Maria apenas no Ocidente, pois para a Igreja do Oriente, o mês mariano por excelência é agosto, quando se celebra a Festa da Dormição de Nossa Senhora (Assunção de Nossa Senhora).

Somos muito pobres e miseráveis, se nos dissabores da nossa caminhada terrena não tivermos Maria, como uma Mãe sempre protetora e solícita. É só lembrar a cena evangélica das bodas em Caná da Galileia. Foi por um discretíssimo pedido de sua Mãe, que Jesus opera seu primeiro milagre, quando transformou várias talhas de água em vinho da melhor qualidade.

Na Igreja, as confidências, que a mente e o coração de um sacerdote guardam, relatam as graças abundantes do céu vindas pela intercessão de Maria Santíssima, em favor das mães que imploram por seus filhos. Esta solicitude da Mãe de Jesus por nós cristãos, é descrita de uma maneira muito colorida pelos poetas, que têm o carisma de dizer as coisas com graça e beleza, que só Deus lhes pode conceder.

INTENÇÕES DO MÊS

Neste mês em que contemplamos a presença feminina de Maria, como modelo de mulher, esposa e mãe, observando as palavras do Santo Padre o Papa Francisco na catequese de quarta-feira dia 22 de abril de 2015: “ No livro do Gênesis, lemos que inicialmente Adão, o primeiro homem, sentia-se sozinho, mesmo vivendo cercado de tantos animais. Querendo pôr remédio à sua solidão, Deus lhe apresenta a mulher, que o homem acolhe exultante, como um ser igual. Com a imagem bíblica da costela de Adão, da qual Eva é plasmada por Deus, não se quer afirmar uma inferioridade da mulher □ ela não é

uma réplica do homem

□ mas expressa uma reciprocidade entre eles: possuem a mesma natureza e são complementares. Contudo, por sugestão do maligno, os dois são tentados pelo delírio da onipotência e desobedecem a Deus. Este pecado rompe a harmonia que existia entre eles, gerando desconfiança, divisão, prepotência. Machismo, instrumentalização do corpo feminino e recusa a viver uma aliança, na diferença e complementaridade, entre o homem e a mulher são consequências dessa desarmonia. Porém, Deus não abandona o homem e a mulher após o pecado: a exemplo de Deus, também os cristãos devem buscar curar as feridas nas relações e recuperar o valor do matrimônio e da família”.

Então peçamos a interseção de Nossa Senhora pela valorização de todas as mulheres e famílias.

Que a Graça de Deus e Sua Alegria possam voltar a ser plenas em cada ser humano!

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Rezemos com Nossa Senhora: *“A minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua pobre serva. Por isso, desde agora me proclamam bem-aventurada todas as gerações, porque realizou em mim maravilhas, Aquele que é poderoso e cujo nome é Santo. Sua misericórdia se estende, de geração em geração, sobre os que o temem. Manifestou o poder do seu braço: desconcertou os corações dos soberbos. Derrubou do trono os poderosos exaltou os humildes. Saciou de*

bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, conforme prometera a nossos pais, em favor de Abraão e sua posteridade, para sempre ”.

Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao Teu!

1 Pai Nosso; 1 Ave Maria; 1 Glória.